



TRANSITIVA EM TRÂNSITO

DESMISTIFICANDO A SINTAXE DO VERBO

BRUNO MACIEL SANTANA

ORIENTADOR: PROF. DR. DENSON ANDRÉ PEREIRA DA SILVA SOBRAL

ITABAIANA/SE – 2025



APRESENTAÇÃO

Prezado(a) professor(a),

Este caderno didático, concebido como um conjunto de atividades organizadas em aulas para serem ministradas aos alunos, acompanhado de um jogo pedagógico, é fruto de uma pesquisa desenvolvida para estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental. O material foi elaborado no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS, como requisito para a obtenção do título de mestre. Sua aplicação ocorreu em uma escola pública estadual, experiência que contribuiu para o aprimoramento da versão final.

Ao apresentar este material aos colegas professores de Língua Portuguesa, buscamos colaborar para a melhoria do ensino da transitividade verbal, oferecendo suporte ao trabalho docente e ao ensino de um conteúdo muitas vezes considerado complexo e cansativo. O caderno propõe atividades preparatórias para o desenvolvimento das habilidades necessárias à prática final de um jogo do tipo baralho sobre transitividade verbal.

A decisão de trabalhar a transitividade verbal surgiu de nossa prática cotidiana, pois constatamos que os alunos não conseguiam aprender o conteúdo da forma tradicional com que vem sendo ensinado, ou seja, por meio de exercícios repetitivos e descontextualizados, que não têm conseguido engajar os estudantes de forma eficaz.

A elaboração deste caderno teve como foco os estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental, mas sua formatação não impede que seja utilizado em anos posteriores como ferramenta de revisão do objeto de estudo. O material é dividido em três partes:

- 1. Seção teórica, que apresenta fundamentos para as práticas de ensino de gramática;**
- 2. Atividades preparatórias, voltadas ao uso do produto;**
- 3. Seção prática, baseada na aplicação de um jogo pedagógico tipo baralho.**

Esperamos que este caderno possa auxiliá-lo(a) no ensino-aprendizagem da transitividade verbal, tornando as aulas mais interessantes, dinâmicas e produtivas.

Boa leitura e bom trabalho!

SUMÁRIO

TRANSITIVIDADE VERBAL.....	04
O JOGO PEDAGÓGICO COMO RECURSO DIDÁTICO	06
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS.....	08
JOGO DE CARTAS TRANSISTIVA EM TRÂNSITO.....	17
MODELOS DE CARTAS PARA IMPRESSÃO.....	19
REFERÊNCIAS.....	23
ANEXOS.....	27



TRANSITIVIDADE VERBAL, COMPLEMENTOS VERBAIS E ADJUNTOS ADVERBIAIS.

Entre os conteúdos gramaticais ensinados no Ensino Fundamental II, a transitividade verbal — ou estudo da predicação verbal — figura como um dos maiores desafios para a aprendizagem da sintaxe do período simples. Em minha prática docente, percebi que a fixação dos conceitos básicos de verbos transitivos e intransitivos, por parte dos alunos, não ocorre de forma eficiente, o que prejudica a posterior distinção entre os diferentes comportamentos dos verbos nocionais (ou significativos) em contextos de predicados diversos, bem como a compreensão de suas implicações na semântica regencial.

Ao não conseguir fixar os conhecimentos básicos de transitividade, o aluno dificilmente compreenderá a regência verbal. O conhecimento da predicação é, portanto, um passo essencial para o entendimento da regência, já que os verbos podem assumir significados diferentes conforme o contexto em que se inserem.

Essa dificuldade não é exclusiva do ensino da transitividade. Os alunos enfrentam problemas semelhantes na aprendizagem de outros conteúdos normativos, que também dependem de conhecimentos prévios sólidos para serem plenamente compreendidos. O estudo gramatical foi concebido para ser gradativo e cumulativo e, quando ensinado dessa forma, torna-se muito mais eficiente e enriquecedor.

Por exemplo, para que o aluno compreenda de fato a transitividade verbal, é necessário que possua, no mínimo, alguns conhecimentos prévios: reconhecer um verbo; diferenciar um verbo nocional de um verbo de ligação; identificar preposições e suas principais contrações; compreender os sentidos que essas preposições estabelecem semanticamente. Com essa base, o estudante será capaz de diferenciar complementos verbais de adjuntos adverbiais e, conseqüentemente, distinguir verbos transitivos de intransitivos.

Assim, em construções como *O poeta escreveu a carta*, o aluno entenderá que o verbo *escrever* indica ação e é um verbo nocional transitivo (sem autonomia semântica), pois necessita de um complemento. Esse complemento também estabelece relação com o verbo, sem a presença de preposição, configurando uma transitividade direta.

Como em toda questão linguística, não há fórmulas rígidas para o ensino de transitividade. Existem recursos que funcionam em alguns casos, mas não em todos. É fundamental que o professor mostre ao aluno que o léxico e o contexto influenciam a classificação sintática da ação verbal. Por exemplo, se a frase fosse *O poeta não escreveu*, o

verbo *escrever* passaria a ser intransitivo, não porque a sentença termina ali, mas porque o verbo possui autonomia semântica, deixando subentendido o objeto (uma carta, um poema, um bilhete etc.).

Muitos livros didáticos falham por apresentar a gramática normativa de forma fragmentada, ignorando o caráter contínuo do aprendizado. Antes de iniciar um novo conteúdo gramatical, é importante revisar os pontos basilares que permitam ao aluno avançar, mostrando que a gramática é um instrumento vivo de interação linguística e que pode ampliar o repertório lexical, facilitando a inserção social e a ascensão profissional.

Assim, em aulas de conteúdos gramaticais, a retomada de conceitos básicos é essencial. De nada adianta seguir em frente partindo de um ponto instável; o resultado será sempre frustrante.

Nos currículos e livros didáticos de Língua Portuguesa, o estudo dos verbos e das preposições geralmente é proposto para o 8º ano, enquanto a sintaxe do período simples é trabalhada no 8º ou no 9º ano. Essa organização varia entre autores e sistemas de ensino, e algumas redes particulares apresentam todo o conteúdo de transitividade já no 7º ano. Independentemente da série, é certo que o tema fará parte da vida escolar dos estudantes. Desenvolver abordagens menos mecânicas e mais significativas para o ensino desse conteúdo pode elevar o nível das competências linguísticas e comunicativas dos alunos. Entre essas abordagens, o uso de jogos pedagógicos manipuláveis pode auxiliar na fixação de um objeto de ensino complexo, mas fundamental.



JOGO PEDAGÓGICO MANIPULÁVEL COMO RECURSO FACILITADOR DA APRENDIZAGEM.

O uso de jogos educativos no ensino de Língua Portuguesa tem se mostrado uma estratégia eficaz e envolvente para a aprendizagem (AZEVEDO et.al.2022) Esses recursos são capazes de transformar conteúdos, muitas vezes considerados complexos ou monótonos, em atividades dinâmicas e interativas. Planejado um jogo de cartas para se trabalhar com os conceitos fundamentais de transitividade. O jogo chamado Transitiva em trânsito trabalha com frases curtas que são completadas pelos jogadores avaliando principalmente os critérios semânticos dos enunciados. Dessa forma através do lúdico que envolve o jogo foi possível transmitir um objeto de estudo complexo de maneira divertida.

Em síntese: tomar o lúdico “emprestado” para a transmissão de informações não é o mesmo que possibilitar aos estudantes a exploração livre de brinquedos e jogos infantis, pois o jogo passa a ser assumido como trabalho escolar, cujo fim não se encontra no próprio ato de jogar, mas na aprendizagem de conteúdos obtida por meio dele. (AZEVEDO et.al. 2022, p.13).

Trazer os conteúdos do currículo para serem trabalhados através de possibilidades lúdicas como um jogo faz com que o conteúdo se aproxime da realidade dos educandos. Principalmente na nossa hodiernidade, onde os alunos estão expostos a alternativas infinitas de jogos tecnológicos. O jogo que, fora do ambiente, escolar tem caráter maior de entretenimento e diversão, quando incluído como ferramenta pedagógica consegue trazer a diversão de sua característica intrínseca ao ambiente de aprendizado fazendo com que a aula se torna mais satisfatória e produtiva.

Os jogos, constituídos a partir das dinâmicas das diferentes sociedades, podem promover a ludicidade e o relaxamento, ter finalidade autônoma, proporcionar satisfação alinhada à sua própria realização e contribuir com a prosperidade de um grupo social. Por sua vez, o jogo, quando passa a integrar as práticas escolares, é tomado como uma atividade séria, que permite recapitular conhecimentos tratados por meio de outras linguagens, funcionar como pré-exercício de procedimentos que precisam ser aprendidos, lidar com a alteridade em varia das práticas de linguagem, servir como autoeducação relativa a alguma prática social de linguagem etc. (AZEVEDO et.al. 2022, p.15).

A maior vantagem do jogo transitiva deste produto é que ele pode ser utilizado em dois momentos distintos do ensino. Como introdução ao assunto, e também como verificação do aprendizado. Essa característica possibilita que o professor escolha qual caminho pedagógico seguir. Ele pode explicar os conceitos de transitividade antes de aplicar o produto, ou pode

aplicar o produto antes de explicar os conceitos. Esse aspecto do jogo deixa-o capaz de ser usado em turmas do ensino fundamental, ou até em turmas do ensino médio. Outro fator interessante é que o jogo, apesar de ter como base um conhecimento gramatical específico, é capaz de abordar aspectos semânticos dos enunciados instigando os alunos a buscarem as melhores construções de sentido a partir dos exemplos propostos em cada carta.

O produto pedagógico elaborado como consequência dessa pesquisa, é manual, ou seja, não precisa de nenhum meio tecnológico para que possa ser utilizado. Fora elaborado assim, visto que na escola onde aplicamos não havia internet disponível e alguns alunos não possuíam celulares, fato que poderia causar uma exclusão caso o produto fosse tecnológico.

Sendo assim, notou-se que o uso de jogos pedagógicos no ensino de Língua Portuguesa é uma estratégia inovadora e eficaz para promover a aprendizagem de forma dinâmica e interativa. Além de tornar o processo educacional mais atraente, os jogos estimularam a colaboração e o engajamento dos alunos, proporcionando um ambiente favorável ao desenvolvimento de habilidades linguísticas e à compreensão de conteúdos teóricos de maneira prática. Dessa forma, integrar recursos lúdicos ao planejamento pedagógico contribui significativamente para a formação de aprendizes mais motivados, críticos e participativos, alinhando-se às demandas da educação contemporânea.



ATIVIDADES INICIAIS.

Prezado (a) professor (a)

As atividades pedagógicas a seguir têm a finalidade de preparar os alunos para aplicação do produto pedagógico sobre transitividade. Se achar necessário, revise com eles os conceitos de preposições e suas contrações, como também o reconhecimento de verbos em enunciados breves. Também é interessante salientar as diferenças entre verbos nocionais e verbos de ligação. De acordo com Bechara (2009) Os verbos nocionais são verbos cujo conteúdo léxico é de grande extensão semântica, de modo que, se desejamos expressar determinada realidade, temos de delimitar essa extensão semântica com auxílio de argumentos, também conhecidos como complementos verbais. Ainda segundo o autor, os verbos de ligação são verbos que se caracterizam por uma referência tão vaga à realidade comunicada que fazem do predicativo um argumento. Sendo os principais: ser, estar, parecer, continuar, permanecer, ficar ou outros verbos como “torna-se”, por exemplo, que liguem o sujeito a uma qualidade ou estado conhecida como predicativo. As atividades foram desenvolvidas com a finalidade de esclarecer aos alunos as diferenças entre o verbo transitivo e o verbo intransitivo, bem como saber a diferença entre complementos verbais -chamados por Bechara (2009) de argumentos e também chamados pelo autor de termos não argumentais, pois podem ser retirados dos enunciados sem que ocorra prejuízo semântico dos contextos.



ATIVIDADE I

Orientações pedagógicas: Prezado(a) professor(a),

As atividades pedagógicas a seguir têm a finalidade de preparar os alunos para a aplicação do produto pedagógico sobre transitividade verbal. Se considerar necessário, revise previamente com eles os conceitos de preposições e suas contrações, bem como o reconhecimento de verbos em enunciados breves. Também é importante destacar as diferenças entre verbos nocionais e verbos de ligação.

De acordo com Bechara (2009), verbos nocionais são aqueles cujo conteúdo léxico apresenta grande extensão semântica, de modo que, para expressar determinada realidade, é necessário delimitar essa extensão com o auxílio de argumentos — também chamados de complementos verbais. Já os verbos de ligação se caracterizam por uma referência vaga à realidade comunicada, fazendo do predicativo um argumento. São exemplos: ser, estar, parecer, continuar, permanecer, ficar e outros que ligam o sujeito a uma qualidade ou estado, como “tornar-se”.

As atividades foram elaboradas para esclarecer aos alunos as diferenças entre verbos transitivos e intransitivos, bem como distinguir complementos verbais (argumentos) de termos não argumentais (adjuntos adverbiais), que podem ser retirados dos enunciados sem prejuízo semântico.

Competências da BNCC

- **EF69LP03:** Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso de diferentes tempos, modos e vozes verbais, assim como relações entre verbos e complementos.
- **EF69LP10:** Reconhecer e utilizar recursos linguísticos e gramaticais para produzir sentidos em textos orais e escritos.
- **Competência específica de Língua Portuguesa 4:** Utilizar conhecimentos linguísticos para compreender e produzir textos adequados a diferentes situações comunicativas

Leia com atenção as expressões idiomáticas a seguir e em seguida responda o que se segue.

- I. Paulo namora com Joana.
- II. Paulo namora Joana.
- III. Joana não namora ainda.
- IV. Irei de pé à escola.
- V. Irei a pé à escola.
- VI. Sua escola é bonita.

1º) Analisando o verbo namorar nas primeiras construções responda o que se pede.

a) Em quais dos exemplos o verbo exigiu complemento com preposição?

Sugestão de resposta: No exemplo : Paulo namora com Joana.

b) Analisando o exemplo II e III, em qual deles há a presença de verbo intransitivo com a presença de adjunto adverbial de tempo?

Sugestão de resposta: No exemplo : Joana não namora ainda.

c) Se o exemplo III fosse reescrito da seguinte forma : Joana não namora. Sem a presença do adjunto adverbial “ainda”, a frase continuaria com sentido completo?

Sugestão de resposta: Sim, a frase ainda continuaria com sentido, pois o verbo namorar na construção é um verbo que funciona como intransitivo e esses verbos podem ou não vir acompanhados com termos circunstanciais.

2º) Analisando os exemplos I e II responda os questionamentos que seguem.

a) Os dois exemplos querem transmitir a mesma ideia?

Sugestão de resposta: Sim, nos dois casos há a informação de que Paulo está namorando Joana.

b) Analisando os complementos do verbo namorar nas duas construções, diga qual a principal diferença entre eles.

Sugestão de resposta: No exemplo I o verbo recebeu o complemento com preposição, já no exemplo II, não há presença de preposição.

c) Qual a expressão que nos mais costumamos usar em nossa dia-a-dia?

Sugestão de resposta: A construção I : Paulo namora com Joana.

d) Sabendo que o verbo namorar em si, carrega a ideia de uma ação que se fez em companhia de alguém, qual das duas construções em análise, é a mais aceita pela gramática normativa da Língua Portuguesa?

Sugestão de resposta: A construção II, Paulo namora Joana. Explique aos alunos que isso acontece para que não haja uma redundância semântica, visto que a preposição com, em alguns casos de uso carrega a ideia semântica de companhia, como o verbo namorar também carrega a mesma ideia a preposição, de acordo com a gramática normativa, nesse caso seria desnecessária.

Observação: Professor esclareça aos alunos que as duas construções na linguagem oral e informal do dia-a-dia podem conviver pacificamente. Sendo aconselhado o uso normativo em situação que assim exigirem.

ATIVIDADE II

Orientações pedagógicas:

A atividade a seguir tem como principal objetivo, revisar os conceitos básicos de preposições, mostrando aos alunos que elas podem estar presentes em completos verbais, completando o sentido de verbos transitivos indiretos ou em adjuntos adverbiais de circunstâncias diferentes.

A **preposição** é uma palavra essencial na estruturação dos enunciados, pois estabelece relações de dependência entre os termos da oração. Sua presença é determinante tanto para a **transitividade verbal** quanto para a construção de **adjuntos adverbiais**.

No campo da **transitividade verbal**, a preposição pode ser exigida por verbos transitivos indiretos, transitivos diretos e indiretos ou por verbos que mudam de significado conforme o uso da preposição. Por exemplo:

- **"Gosto de música."** (O verbo "gostar" exige a preposição "de", caracterizando um verbo transitivo indireto.)
- **"Lembrei do compromisso."** (O verbo "lembrar", sem preposição, tem sentido transitivo direto: "Lembrei o compromisso". Com "de", torna-se transitivo indireto.)

Já na **construção de adjuntos adverbiais**, as preposições introduzem complementos que adicionam circunstâncias ao enunciado, como tempo, lugar, modo e causa:

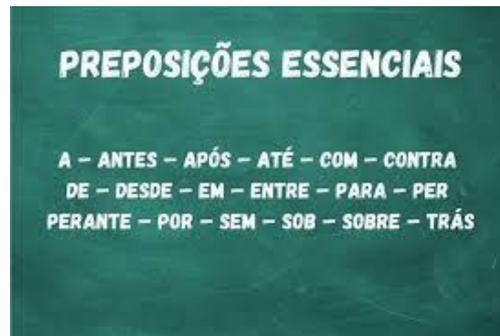
- **"Chegamos após o jantar."** (Adjunto adverbial de tempo)
- **"Ele respondeu com calma."** (Adjunto adverbial de modo)
- **"As crianças brincavam no parque."** (Adjunto adverbial de lugar)

Dessa forma, a preposição não é apenas um conectivo gramatical, mas um elemento que interfere diretamente na relação entre os termos da oração, na significação dos verbos e na estruturação da informação no discurso. Lembre aos alunos, que o contexto implicará na presença ou não preposição, ratificando a informação de Bechara (2012) de que a transitividade é mais uma questão de léxico do que de gramática.

Competências da BNCC

- **EF69LP11:** Analisar e empregar, na produção de textos, recursos coesivos que marcam relações temporais, causais, condicionais, concessivas, entre outras.
- **EF69LP12:** Reconhecer e empregar elementos de conexão (como preposições) para estabelecer relações entre orações e entre termos da oração.
- **Competência específica de Língua Portuguesa 6:** Utilizar o conhecimento sobre a estrutura da língua para ampliar a capacidade de compreensão e produção de textos.

Leia o quadro a seguir onde estão as principais preposições essenciais.



1º Analise a presença das preposições nos contextos a seguir e escreva se elas estão presentes em complementos verbais ou em adjuntos adverbiais.

a) Preciso de ajuda para terminar o projeto.

Preposição “de” formando um objeto indireto.

b) O aluno viajou com os pais.

Preposição “com” formando um adjunto adverbial de companhia.

c) Chegamos após o jantar.

Preposição “após” formando um adjunto adverbial de tempo.

d) Confio em você para resolver essa questão.

Preposição “em” formando um objeto indireto.

e) O professor viajou a São Paulo.

Preposição “a” formando um adjunto adverbial de causa.

2º) Analisando as alternativas da questão anterior em relação a transitividade de seus verbos responda aos questionamentos a seguir:

a) As alternativas em que os verbos sejam intransitivos. Resposta: Alternativas: b, c, e.

b) As alternativas em que os verbos sejam transitivos indiretos. Resposta: Alternativas: a, d,

3º) Em qual das frases a preposição nos termos destacados introduz um objeto indireto?

a) O aluno respondeu **com atenção**.

b) O professor elogiou os alunos **durante a aula**.

c) Eles confiaram **no amigo**.

d) Viajei **para o interior** no fim de semana.

Resposta: alternativa c

4º) Assinale a alternativa em que a preposição introduz, nos termos destacados um adjunto adverbial de lugar:

- a) Cheguei **ao colégio** cedo.
- b) Precisamos **de ajuda** para o trabalho.
- c) Entreguei um presente **à professora**.
- d) Informei **aos alunos** sobre a prova.

Resposta: alternativa a

ATIVIDADE 03

Orientações pedagógicas:

Nesta atividade, os alunos compreenderão, na prática, alguns conceitos da gramática funcional. Diferente da abordagem tradicional — que classifica rigidamente os verbos como transitivos ou intransitivos com base na necessidade de complementos —, a gramática funcional considera a transitividade como um contínuo, variando conforme fatores como:

- o grau de afetação do objeto pela ação verbal;
- a interação entre os participantes;
- a estrutura informacional da sentença.

Assim, um verbo pode apresentar graus diferentes de transitividade, dependendo da construção em que aparece, refletindo a relação dinâmica entre forma, uso e comunicação real. Nesta proposta, os alunos perceberão que algumas construções desaconselhadas pela gramática normativa são aceitas pela perspectiva funcionalista, pois não comprometem critérios gramaticais nem linguísticos.

Competências da BNCC

- **EF69LP14:** Reconhecer diferentes usos da norma-padrão e das variedades linguísticas, compreendendo seus contextos de utilização.
- **EF69LP15:** Comparar e analisar o uso de estruturas da norma culta e das variedades linguísticas para adequar-se a diferentes contextos.
- **Competência específica de Língua Portuguesa 5:** Utilizar diferentes recursos linguísticos para adequar a fala e a escrita a diferentes situações de comunicação.

1º) Nas atividades anteriores estudamos que os verbos que são autônomos semanticamente não necessitam de complementos, porém é muito comum que esses verbos venham acompanhados por termos que expressam: modo, tempo, companhia e afins. Complete os verbos intransitivos com os adjuntos adverbiais adequados.

no telefone.
 a) Estou..  Resposta: Estou ao telefone.
 ao telefone.

Em recuperação
 b) Fiquei  Resposta: Fiquei em recuperação.
 de recuperação

de cavalo.
 c) Andei  Resposta: Andei a cavalo.
 a cavalo

a pé
 d) Irei  Resposta: Irei a pé.
 de pé

2º) Agora vamos refletir um pouco! Por que vocês acham que as outras expressões das alternativas anteriores foram consideradas inadequadas de acordo com a norma padrão? Analise os sentidos que as preposições destacadas indicam para ajudá-los a responder.

a) No telefone (lugar) Então por que usar “Estou no telefone” seria inadequado de acordo com a norma padrão?

Sugestão de resposta: Espera-se que os alunos cheguem à conclusão de que o contexto indica que quem fala estaria dentro do telefone. Porém, explique-lhes que de acordo com a gramática funcional as duas construções são aceitas, já que essa situação seria irreal, ou seja, impossível de acontecer e por isso só poderia ser entendida como uma situação na qual alguém esteja usando o celular.

b) de recuperação (vestido de origem, posse) Então por que usar “Fiquei de Recuperação” seria inadequado de acordo com a norma padrão?

Sugestão de resposta: Espera-se que os alunos cheguem à conclusão de que o contexto indica que quem fala estaria usando uma roupa de recuperação, ou estivesse com uma doença chamada recuperação. Porém, como essa situação seria irreal, ou seja, impossível de acontecer. De acordo com a gramática funcional as duas construções seriam aceitas.

c) de cavalo (vestido de) Então por que usar “Fiquei de Recuperação” seria inadequado de acordo com a norma padrão?

Sugestão de resposta: Espera-se que os alunos cheguem à conclusão de que contexto indica que quem fala estaria usando uma roupa, ou fantasia de cavalo. Porém, como essa situação seria irreal, ou seja, impossível de acontecer. De acordo com a gramática funcional as duas construções seriam aceitas.

d) de pé (meio de transporte) Então por que usar “Irei de pé” seria inadequado de acordo com a norma padrão?

Sugestão de resposta: Espera-se que os alunos cheguem à conclusão de que contexto indica que quem fala estaria usando o pé como meio de transporte e não usando os pés para se locomover. Nesse caso, porém a gramática normativa e a funcional aconselham que a construção “irei a pé” seja a mais adequada, porque a expressão “de pé”, significa a postura de quem não está nem sentado nem deitado, ou seja de pé.

I- ATIVIDADE 4

Orientações pedagógicas:

Esta atividade tem como objetivo levar os alunos a classificar a transitividade verbal a partir dos elementos que aparecem após o verbo, considerando seu valor semântico e sintático. É importante que o professor destaque que:

- o verbo transitivo direto exige complemento sem preposição;
- o verbo transitivo indireto exige complemento com preposição;
- o verbo transitivo direto e indireto exige dois complementos, um com e outro sem preposição;
- o verbo intransitivo não exige complemento, podendo vir acompanhado apenas de adjuntos adverbiais;
- o verbo de ligação liga o sujeito ao predicativo.

Competências da BNCC

- **EF69LP03:** Analisar a transitividade verbal e identificar efeitos de sentido na relação entre verbos e complementos.
- **EF69LP16:** Utilizar recursos gramaticais para expressar relações semânticas nos textos.
- **Competência específica de Língua Portuguesa 7:** Desenvolver estratégias de revisão e reescrita, com base no conhecimento linguístico, para aprimorar a produção textual.

Leia a seguir o poema e seguir responda o que se pede.

No Jardim da Língua

No jardim, plantei sementes de palavras,
A chuva regou com carinho e atenção,
A terra acolheu cada sonho que ali morava,
E o sol deu à vida sua benção e calor.

Ofereci ao vento uma canção suave,
Ele levou consigo meus versos de amor,
E ao mar distante, enviei uma mensagem,
Pelas ondas, entreguei meu clamor.

Na noite, escutei o murmúrio das estrelas,
 E ao céu perguntei o segredo do luar,
 Ele respondeu em um brilho de mistério,
 E eu guardei em silêncio o que pude escutar.

(Criado pelo autor)

1º) Analisando a primeira estrofe do poema, responda o que se pede.

a) Quais os termos que estão pospostos aos verbos plantar, regou e dar respectivamente.

Sugestão de resposta: sementes, com carinho e atenção, à vida.

b) Desses termos, qual (ais) indica (m) algum tipo de circunstância de modo, tempo, causa.

Sugestão de resposta: com carinho e atenção.

c) Se retirássemos o termo “com carinho do verso”, o sentido do verso seria prejudicado?

Sugestão de resposta: Não, o sentido do verbo permaneceria completo, sem prejuízo semântico ao verbo.

d) Como são classificados esses verbos que não precisam de argumentos ou complementos verbais? **Sugestão de resposta: São chamados de verbos intransitivos.**

e) E quais não indicam circunstâncias, pois são complementos verbais?

Sugestão de resposta: sementes, à vida.

f) Dos termos do item anterior escreva:

Qual está acompanhado com preposição e por isso será objeto indireto: **à vida.**

Qual não está acompanhado com preposição e assim será objeto direto: **sementes,**

e) Os verbos “plantei” e “dar” serão então classificados de acordo com a transitividade verbal em: **Sugestão de resposta: verbo transitivo direto e verbo transitivo indireto.**

2º) Podemos perceber, então, que na hora de classificarmos a transitividade de um verbo, o contexto e os elementos posteriores a ele, são mais determinantes. Dessa forma, classifique a transitividade dos verbos nos exemplos a seguir partindo do seguinte raciocínio.

- Com adjunto adverbial posterior ao verbo ou finalizado no verbo: verbo intransitivo.
- Com argumento sem a presença de preposição: verbo transitivo direto.
- Com argumento com a presença de preposição: verbo transitivo indireto.
- Com dois argumentos um sem e outro com a presença de preposição: verbo transitivo direto e indireto ou bitransitivo.

a) O aluno escreveu o poema.

Sugestão de resposta: o poema, termo sem preposição, verbo escrever transitivo direto.

b) O jornalista escreve errado.

Sugestão de resposta: errado, adjunto adverbial de modo, verbo intransitivo.

c) O poeta não escreveu.

Sugestão de resposta: verbo intransitivo.

d) O rapaz precisa de atenção.

Sugestão de resposta: de atenção, termo com preposição, verbo transitivo indireto.

e) Ofereci ao vento uma canção suave,

Sugestão de resposta: ao vento (termo com preposição) uma canção suave (termo sem preposição) verbo transitivo direto e indireto ou bitransitivo.

Usando o mesmo raciocínio então, responda as questões a seguir.

3º) Analise os enunciados com atenção, depois marque a alternativa que contenha a melhor resposta levando em consideração a transitividade verbal e os elementos posteriores ao verbos.

I- Os estudantes precisam de socorro

a) verbo intransitivo, com adjunto adverbial, ou enunciado finalizado no verbo:

b) verbo transitivo direto, com argumento sem a presença de preposição.

c) verbo transitivo indireto, com argumento com a presença de preposição.

d) verbo transitivo direto e indireto ou bitransitivo. Com dois argumentos um sem e outro com a presença de preposição:

Resposta: alternativa c

II- José acordou cedo.

a) a) verbo intransitivo, com adjunto adverbial, ou enunciado finalizado no verbo:

b) verbo transitivo direto, com argumento sem a presença de preposição.

c) verbo transitivo indireto, com argumento com a presença de preposição.

d) verbo transitivo direto e indireto ou bitransitivo. Com dois argumentos um sem e outro com a presença de preposição:

Resposta: alternativa a

III- O professor apresentou o assunto à turma.

a) verbo intransitivo, com adjunto adverbial, ou enunciado finalizado no verbo:

b) verbo transitivo direto, com argumento sem a presença de preposição.

c) verbo transitivo indireto, com argumento com a presença de preposição.

d) verbo transitivo direto e indireto ou bitransitivo. Com dois argumentos um sem e outro com a presença de preposição:

Resposta: alternativa d

IV- A turma aprendeu transitividade verbal.

- a) verbo intransitivo, com adjunto adverbial, ou enunciado finalizado no verbo:
- b) verbo transitivo direto, com argumento sem a presença de preposição.
- c) verbo transitivo indireto, com argumento com a presença de preposição.
- d) verbo transitivo direto e indireto ou bitransitivo. Com dois argumentos um sem e outro com a presença de preposição:

Resposta: alternativa b



JOGO DE CARTAS “TRANSITIVA EM TRÂNSITO”.

O jogo **Transitiva em Trânsito** foi elaborado como produto pedagógico desta pesquisa e tem como objetivo principal tornar o estudo da transitividade verbal mais dinâmico, interativo e significativo. Baseia-se em um baralho pedagógico composto por cartas com frases curtas e claras, que exigem dos participantes a identificação e classificação da transitividade dos verbos apresentados.

A concepção do jogo partiu da necessidade de oferecer aos alunos uma alternativa prática ao estudo exclusivamente expositivo e repetitivo encontrado em grande parte dos livros didáticos. O formato foi pensado para que, enquanto jogam, os estudantes desenvolvam a capacidade de reconhecer diferentes tipos de verbos, identificar complementos e adjuntos adverbiais e aplicar, de maneira contextualizada, os conceitos estudados.

Objetivos Específicos do Jogo

- Fixar o conhecimento sobre os tipos de verbos (transitivos diretos, transitivos indiretos, transitivos diretos e indiretos, intransitivos e de ligação).
- Exercitar a habilidade de reconhecer complementos verbais e adjuntos adverbiais.
- Estimular a aplicação prática das regras gramaticais em contextos variados.
- Incentivar a cooperação, a socialização e o raciocínio rápido entre os participantes.

Materiais Necessários

- Baralho pedagógico com cartas contendo frases curtas.
- Tabela de classificação da transitividade verbal.
- Marcadores ou fichas para pontuação.
- Quadro ou cartolina para anotar a pontuação das equipes.

Número de Participantes

De 4 a 20 alunos, divididos em grupos.

Regras e Dinâmica do Jogo

1. O professor embaralha as cartas e as distribui igualmente entre as equipes ou jogadores.
2. Cada carta contém uma frase com um verbo em destaque.
3. Na sua vez, o jogador lê a frase em voz alta e deve classificar o verbo de acordo com sua transitividade, justificando com base no complemento ou ausência dele.
4. Respostas corretas valem um ponto para a equipe.
5. Caso o jogador erre, outra equipe pode responder e, se acertar, ganha o ponto.

6. Vence a equipe que somar mais pontos ao final da rodada ou do tempo estabelecido pelo professor.

Cr terios de Avalia o Durante o Jogo

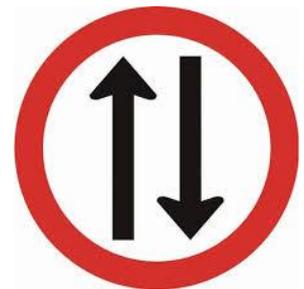
- Corre o na identifica o da transitividade.
- Clareza e coer ncia na justificativa da classifica o.
- Participa o e coopera o entre os integrantes da equipe.

Vantagens Pedag gicas

O formato l dico do jogo proporciona maior motiva o aos estudantes, reduz a ansiedade em rela o ao conte do e estimula o uso ativo dos conceitos estudados. Al m disso, a intera o entre os participantes promove a constru o coletiva do conhecimento e a troca de estrat gias de aprendizagem.

O **Transitiva em Tr nsito** pode ser utilizado como:

- Recurso introdut rio ao tema, para despertar o interesse.
- Ferramenta de fixa o, ap s a explica o te rica.
- Avalia o diagn stica ou somativa, verificando a evolu o dos estudantes.



MODELOS DE CARTAS PARA IMPRESSÃO



JOGO DA TRANSITIVIDADE VERBAL

1

Meu cão morreu

1

A criança dormiu

1

O brasileiro trabalha

1

de fome.

1

tarde

1

por amor

2

O aluno comprou

2

O rapaz visualizou

2

O paciente recebeu



JOGO DA TRANSITIVIDADE VERBAL

2

um celular

2

a mensagem

2

alta.

3

O povo acredita

3

O jovem precisa

3

Todos gostam

3

em fake news

3

de atenção.

3

de chocolate



JOGO DA TRANSITIVIDADE VERBAL

4

A atriz deu

4

O morador informou

4

O governo forneceu

4

um beijo

4

o crime

4

auxílio

4

no ator

4

ao policial

4

aos moradores do Sul

Carta de orientação

As preposições essenciais são: a, ante, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, per, perante, por, sem, sob, sobre, trás.

Carta de orientação

O objeto indireto, terá preposição, enquanto o objeto direto não virá acompanhado com preposições, às vezes virá com artigos.

Carta de orientação

Os adjuntos adverbiais são termos que geralmente acompanham verbos intransitivos, expressam circunstâncias como: tempo, modo, causa companhia, etc.

REFERÊNCIAS

BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico: O que é, como se faz.** 49º ed. São Paulo: Atual Edições Loyola, 1999. v. 1.

BECHARA, Evanildo. **Ensino da Gramática. Opressão? Liberdade?** 10 ed. São Paulo: Ática, 1998. 77p.

MEC : MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (BRASIL). **Base Nacional Curricular Comum: Educação é a base.** 1º. ed. Brasília: Consed, 2017. 586 p. v. 1.

AZEVEDO, Isabel Cristina Michelan; COSTA, Renata Ferreira; SANTOS, Erisvaldo Silva; MARENGO, Sandro Marcio Drumond Alves. **GAMIFICAÇÃO E JOGOS: NAS PRÁTICAS DE LEITURA E ANÁLISE LINGUÍSTICA.** 1º. ed. São Palo: Pádpalavra, 2022. 176 p. v. 1.

ANEXO 01
JOGO TRANSITIVA EM TRÂNSITO
FICHA DE COMPROVAÇÃO

ALUNO (a) _____ **nº** _____

1º Período _____

O verbo é :

- a) Intransitivo
- b) Transitivo direto
- c) Transitivo indireto
- d) Bitransitivo

2º Período _____

O verbo é :

- a) Intransitivo
- b) Transitivo direto
- c) Transitivo indireto
- d) Bitransitivo

3º Período _____

O verbo é :

- a) Intransitivo
- b) Transitivo direto
- c) Transitivo indireto
- d) Bitransitivo

4º Período _____

O verbo é :

- a) Intransitivo
- b) Transitivo direto
- c) Transitivo indireto
- d) Bitransitivo